

ACERVO TERMISUL: um objeto de aprendizagem dos padrões léxico-gramaticais e textuais da linguagem legal, normativa e científica¹

Este é um subprojeto do *Acervo TERMISUL: Padrões da Linguagem Legal, Normativa e Científica*, coordenado por M. J. Finatto e C. R. Bevilacqua no âmbito do TERMISUL: Projeto Terminológico Cone Sul, Grupo de Pesquisa registrado no Diretório do CNPq. O ACERVO é uma atividade em andamento, que implementa, no *site* <http://www.ufrgs.br/termisul>, a disponibilização *on-line* de um conjunto estruturado de textos em português e em línguas estrangeiras (alemão, espanhol, francês e inglês) com ênfase em textos legais e normativos. Tal conjunto se constituiu a partir do *corpus* coletado para as pesquisas que alimentaram os dicionários e glossários publicados pelo TERMISUL. Compõe também o ACERVO um conjunto secundário integrado por amostras de textos científicos e técnicos (textos didático-acadêmicos e artigos de periódicos especializados) nas áreas de Química, Informática, Direito e Medicina em português e em línguas estrangeiras. São oferecidas ferramentas informatizadas, além de *corpora* alinhados (o texto na língua original disposto paralelamente à sua tradução) de documentos institucionais internacionais, bem como tutoriais e mapas conceituais que orientam a exploração do ACERVO. A socialização do conhecimento e da experiência adquiridos pelas pesquisadoras do Grupo TERMISUL constitui a razão primeira do desenvolvimento do ACERVO como um Objeto de Aprendizagem (OA) que contribua para a formação do acadêmico de Letras na qualidade de pesquisador, redator e/ou tradutor da linguagem da ciência e da técnica. O Projeto objetiva, de um lado, que o usuário desenvolva a habilidade de reconhecer os padrões léxico-gramaticais e textuais da linguagem especializada, interaja com os recursos oferecidos e pratique a pesquisa lingüística utilizando as ferramentas disponíveis sem qualquer custo. De outro lado, o Projeto visa a estimular a curiosidade e o espírito de investigação do

¹ Anna Maria Becker Maciel (Letras, UFRGS, Doutora, anna.becker@terra.com.br); Cleci Regina Bevilacqua (Letras, UFRGS, Doutora, cleci.bevilacqua@ufrgs.br); Patrícia Chittoni Ramos Reuillard (Letras UFRGS, Doutora, patricia.ramos@terra.com.br); Gabriel Maier Fernandes Vidueiro Pereira (Ciência da Computação, UFRGS, Bolsista SEAD gmvfpereira@ufrgs.br).

usuário de modo que ele tenha coragem de se aventurar em novos caminhos e faça novas descobertas. Nesse propósito, este Projeto objetiva qualificar o *site* do ACERVO como um OA, isto é, como um conjunto de recursos digitais modulados reutilizáveis, que ajudem o futuro profissional de Letras a construir seu próprio conhecimento e a desenvolver suas pesquisas no campo dos estudos da linguagem. Assim, são colocados à disposição do usuário corpora textuais, é proporcionada orientação para a realização de tarefas e são oferecidas ferramentas que permitem ao aprendiz criar novas atividades. Para alcançar esse objetivo, é necessário dotar o ACERVO atual dos atributos essenciais para sua operacionalização como um OA. Os materiais instrucionais básicos já se encontram disponibilizados no ACERVO há dois anos na forma de corpora textuais, textos de leitura e ferramentas de análise lingüística. Como ferramentas de autoria, utilizam-se os softwares IHMC Cmap Tools, disponível em <http://cmap.ihm> de responsabilidade de *The Human Machine Cognition* e HyperText Markup Language de *The World Wide Web Consortium*, disponível em <http://www.w3.org/MarkUp>, que deverão ser implementadas na plataforma Moodle (*Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment*). Como recurso importante para a adequação prevista, o Projeto seguirá as orientações da Coletânea de Entidades de Suporte ao uso de Tecnologia na Aprendizagem (CESTA) no que diz respeito às linguagens de autoria e documentação. A metodologia proposta prevê, além de uma fase prévia de familiarização das pesquisadoras e do bolsista com a arquitetura e com as ferramentas de um OA, as etapas a seguir discriminadas. A primeira etapa é o refinamento da organização do material já anteriormente coletado e armazenado. Nesse direcionamento, será construída uma estrutura nos moldes dos mapas conceituais, a qual deverá orientar o usuário na busca de informações sobre os recursos oferecidos. A seguir, será estabelecido um sistema de hipertexto interligando os nódulos dessa estrutura e assegurando a interoperacionalidade de seus elementos constitutivos categorizados em Bases Textuais, Biblioteca Virtual e Ferramentas. O próximo passo será a revisão do registro catalográfico e da anotação dos *corpora* textuais inseridos nas Bases Legis (Legislação), Gestamb (Gestão Ambiental), Tecno-Ciência (Medicina, Informática, Direito, Química) e na construção da Base CLE (Combinatórias Léxicas Especializadas da Área de Gestão Ambiental). Concomitantemente, serão otimizadas as ferramentas de exploração lingüística dos textos, elaborados tutoriais novos e

revisados os já oferecidos bem como criadas atividades interativas de aprendizagem colaborativa e de *feedback*. Em relação ao conteúdo, o ACERVO deverá ser flexível, reutilizável e facilmente atualizável, de modo a permitir a realização de diversos tipos de pesquisa textual, em variados campos, tais como lexicografia, terminologia, redação técnica e tradução. Por essa razão, os *corpora* disponibilizados deverão abarcar um amplo leque de textos e contemplar várias áreas de conhecimento com níveis de especialização diferenciados, como didático, de divulgação científica e técnica e altamente especializado. A segunda etapa da metodologia focaliza o usuário. Uma interface amigável deverá ser estabelecida de tal modo que cada um possa desenvolver sua atividade e organizar sua experiência de aprendizagem da pesquisa lingüística conforme seus desejos, propósitos e condições. Por isso, é preciso que o conteúdo e os recursos do OA estejam adequadamente dispostos e favoreçam a navegação individual e autônoma bem como o acesso a outras fontes relevantes na *web*, fora do ACERVO, que possam eventualmente contribuir para ampliar o âmbito da pesquisa e apoiar o desenvolvimento da aprendizagem. Finalmente, serão elaborados guias de utilização que forneçam orientação segura e precisa sobre o objetivo dos materiais e utilização das ferramentas, exemplos de uso e sugestões de atividades, instruções para a interação entre tutores e aprendizes, usuários entre si. Pretende-se ainda fomentar o contacto com outros pesquisadores na *web*. Concluídas essas etapas, terão lugar os seguintes procedimentos: a) o estabelecimento da vinculação do OA às disciplinas Tradução Teoria e Técnica, Tradução do Espanhol, Versão do Espanhol, Prática de Tradução do Francês do Curso de Bacharelado em Letras e à disciplina Pesquisa Lingüística em Corpus do Programa de Pós-Graduação em Letras; b) a avaliação da receptividade do OA; c) o estabelecimento da vinculação ao OA Catálogo de Construções Recorrentes em Textos de Pediatria para Aprendizes de Tradução, proposto por M. J. B. Finatto (Instituto de Letras) e ao OA Aquisição Semi-automática de informações lingüísticas: expressões multpalavras e fraseologias, proposto por A. Villavicencio (Instituto de Informática). Ambos OA's têm como denominador comum o estudo de construções específicas da linguagem técnico-científica. Será dada atenção especial à criação de um sistema de metadados para documentar a arquitetura do OA para que seus recursos possam ser acessados, atualizados e reutilizados, nesse sentido, será feito seu cadastramento no repositório CESTA. A construção do ACERVO se fundamenta no quadro teórico da Terminologia

Textual, da Terminologia Sócio-cognitiva e da Lingüística de *Corpus*, cujos pressupostos postulam que a observação extensiva em conjuntos textuais fornece evidências sobre os padrões de sua tipologia, estruturação e configuração léxico-gramatical características. Essa visão privilegia o conceito de linguagem especializada como um uso da língua comum em um contexto marcado pelos propósitos de uma área de especialidade que lhe confere valor temático. Sob esse prisma, extrapola-se uma mera observação de terminologias e integra-se o componente lingüístico e social do conhecimento científico e tecnológico no contexto real da comunicação. Concebe-se assim o termo como um construto que se instaura no contexto da comunicação de uma área especializada e que não existe *a priori* denominando um conceito pré-existente no mundo real, mas se constitui em um processo de conceitualização e categorização sócio-cultural. Sob o ponto de vista pedagógico, a adequação do ACERVO TERMISUL aos moldes de um OA se baseia nos princípios da aprendizagem significativa de Ausubel e do construtivismo de Piaget. Nesse contexto, a construção dos mapas conceituais e do sistema de hipertexto privilegiam a apresentação gradativa e modulada da informação em uma seqüência de forma não-linear, mas encadeada através de nós de conexão controlados livremente pelo usuário que tem a liberdade para navegar a seu gosto escolhendo o que deseja saber, indo e vindo conforme sua vontade. Essa arquitetura, aliada à experimentação de ferramentas informatizadas amigáveis, estimula a exploração dos textos, desperta a curiosidade, incentiva a pesquisa, e proporciona a escolha pessoal de tópicos de investigação. Espera-se oferecer um OA diferenciado que contribua para a familiarização do futuro profissional de Letras com a pesquisa lingüística informatizada bem como trazer novos subsídios à Educação à Distância (EAD) na perspectiva dos estudos da linguagem. Acredita-se que a interface proposta se constituirá em um caminho promissor de resultados multiplicadores estendidos à organização de outros aspectos da pesquisa da linguagem especializada e de sua terminologia. Quanto à pesquisa aplicada, espera-se que a metodologia desenvolvida tenha condições de ser implementada na completa estruturação do ACERVO TERMISUL como um Objeto de Aprendizagem da pesquisa dos padrões da linguagem normativa e da legislativa. PALAVRAS-CHAVE: PESQUISA LINGÜÍSTICA EM *CORPUS*, LINGUAGEM LEGAL, LINGUAGEM NORMATIVA, LINGUAGEM CIENTÍFICA, TERMINOLOGIA, TRADUÇÃO, MAPAS CONCEITUAIS.